

INVESTIGAÇÃO DE DISFUNÇÃO ERÉTIL EM HOMENS COM HISTÓRICO DE INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS (SARS-COV-2)

Cesar Alexandro Arbigaus (1); Renato Nisihara (1); Gabriel Marton Bressa (1); Matheus Caires dos Santos (1); Vinicius Buturi Machado (1)

1. Universidade Positivo

cesar_alexandro@hotmail.com

renatonisihara@gmail.com

gabrielbressa@hotmail.com

matheuscaires06@hotmail.com

vinib.machado@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pandemia do Covid-19 impôs graves prejuízos à saúde física e mental da população em geral, secundários ao medo e ansiedade somados às consequências da infecção em quase todos os segmentos do corpo. Uma complicação extra foi imposta aos homens, pois são considerados mais vulneráveis à infecção e apresentam pior prognóstico do que as mulheres. Assim, não é surpreendente que a saúde sexual masculina possa ser afetada durante este período. Problemas psicológicos e/ou físicos podem desempenhar um papel neste contexto. Além disso, o SARS-CoV-2, embora seja um vírus de caráter respiratório, que afeta principalmente os pulmões, é capaz de infectar outros tecidos. Os órgãos reprodutivos expressam o receptor da enzima conversora de angiotensina 2 que promove o acesso viral à célula, de forma que o vírus SARS-CoV-2 é encontrado infectando espermatogônias, espermátides, células de Sertoli e Leydig, embora as consequências dessa infecção ainda sejam desconhecidas. Portanto, o desempenho sexual masculino em homens infectados com COVID-19 foi estudado comparando-o com o desempenho daqueles sem infecção durante e antes da pandemia, visto o grande impacto gerado na saúde e bem-estar do indivíduo.

OBJETIVOS: Analisar a disfunção erétil em uma amostra de pacientes brasileiros durante a pandemia com e sem infecção por COVID-19 e comparar os resultados com uma amostra de pacientes obtida previamente à pandemia.

DELINEAMENTO E MÉTODOS: Estudo transversal analítico. Pesquisa realizada através da Internet com questões epidemiológicas, informações sobre a infecção pelo COVID-19 e o questionário IIEF-2 (International Index for Erectile Function).

RESULTADOS: Quatrocentos e dezoito homens foram estudados, sendo 210 com informações obtidas previamente à pandemia e 208 com informações obtidas durante a pandemia (84 com infecção pela COVID-19 e 124 sem infecção). Pacientes com infecção pela COVID-19 tiveram piores resultados no IIEF se comparados aos pacientes sem infecção - tanto o grupo avaliado previamente a pandemia como durante a pandemia -, com valor de $P = 0,01$, além de terem usado mais estimulantes sexuais ($P = 0,02$). Os resultados se

mostraram piores no 1º mês após a infecção e em indivíduos que necessitaram de hospitalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pacientes que tiveram COVID-19 apresentaram piora da função erétil, que se mostrou mais severa no 1º mês após a infecção.

DESCRITORES: COVID-19; Disfunção erétil.